

Fôra da carida-
de não ha sal-
vação
KARDEC



Ninguém entra-
rá no reino do
Céo sem nascer
de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 8 DE AGOSTO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 102)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:— DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 53

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
" " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa
Postal, 102

A direcção do jornal não é so-
lidaria com as ideias expendidas
por seus colaboradores.
As nossas officinas não tem
religião, nem politica.
Nellas imprime-se qualquer jornal,
seja ou não catholico, protes-
tante ou o que fôr.

Mas a "Nova Era" é organ de
propaganda da doutrina espirita,
nada tendo que ver com as ideias
ou doutrinas esposadas pelos
jornaes impressos em suas officinas.

Uma cousa é independente da
outra

O resultado dessas impressões
reverte-se em beneficio dos doentes
que se acham no asylo A. Kardec,
na sua maioria (para não dizermos
totalidade), catholicos romanos.

FORA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO

O que é preciso para ser
salvo. Parabola do
bom samaritano

Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrarias ao egoismo e ao orgulho. Em todos os seus ensinos elle mostra essas virtudes como sendo o caminho da felicidade eterna. Bemaventurados, diz elle, os pobres de espirito, isto é, os humildes, porque o reino dos céos lhes pertence; bemaventurados os que têm o coração puro; bemaventurados os misericordiosos; amae ao proximo como a vós mesmos; fazei aos outros o que desejais que elles vos façam: amae os vossos inimigos, perdoae as offensas, si quizerdes ser perdoados; fazei o bem sem ostentação; julgaveis antes de julgar os outros. Humildade e caridade, eis o que não cessa de recomendar e de que elle proprio da o exemplo; orgulho e egoismo, eis o que não cessa de combater. Quanto á caridade, não só a recommenda, mas tambem a estabelece distinctamente, em termos explicitos, como uma condição absoluta da felicidade futura.

Quanto ao quadro que Jesus apresenta sobre o Juizo final, é preciso, como em muitas outras cousas, pôr de parte a figura allegorica. A homens como esses, a quem elle fallava, ainda incapazes de comprehender as cousas pu-

ramente espirituas, devias apresentar imagens materiaes e frisantes, capazes de impressionar. Para ser melhor comprehendido devia até não se apartar muito das ideias recebidas, quanto á fórma, reservando sempre ao futuro a verdadeira interpretação das suas palavras e dos pontos sobre os quaes não podia explicar-se claramente. Ao lado, porém, da parte accessoria e figurada do painel, existe uma ideia dominante—a da felicidade que espera o justo e da infelicidade que aguarda o mau.

Nesse julgamento supremo, quaes são os fudamentos da sentença? qual o objecto das inquirições? O juiz pergunta si foram satisfeitas taes ou quaes formalidades, si foi mais ou menos observada tal ou qual pratica exterior? Não, apenas investiga uma cousa—a pratica da caridade, e pronuncia-se, dizendo: Vós que assististes aos vossos irmãos, passae á direita; vós que fostes duros; passae á esquerda. Informa-se elle da orthodoxia da fé? Faz alguma distincção entre o que crê de um modo e o que crê do outro? Não, porque Jesus colloca o samaritano, olhado como heretico, mas possuidor do amor do proximo, acima do orthodoxo, a quem falta a caridade. Portanto, Jesus não faz da caridade sómente uma das condições do salvamento, mas a unica condição: si houvesse outras a preencher, elle as citaria. Si colloca a caridade na primeira ordem das virtudes, é porque ella encerra implicitamente todas as outras—humildade, doçura, benevolencia, indulgencia, justiça, etc., e porque é a negação absoluta do orgulho e do egoismo.

KARDEC — O Evangelho

— A VISO —

O abaixo assignado tem o prazer de avisar a sua distincta freguezia que, acaba de transferir sua officina, denominada Alfaiataria Brasil, para a Praça N. S. da Conceição, 650, (esquina da rua Marechal Deodoro) onde espera merecer a preferencia com que sempre o distinguiram.

Francisco Simaro

ZÉLOS BIBLICOS.

(Carta ao leitor)

I

Empolgado pela emoção da polemica, o rev. Galdino Moreira não resistiu ao desejo de provocar uma discussão comigo. Disso dá provas o estilo com que se apresenta em publico. A comburencia da paixão obriga-o a sair por vezes, dos limites do impessoalismo. Está no seu direito, assim como estou no meu, de dizer inoportuna a satisfação do seu desejo. S. revm.^a está empenhado, ha algum tempo, em uma polemica religiosa com o conhecido polygrapho, dr. Carlos Imbassahy, espirita. A concha da balança sob os cuidados do pastor permanece ainda suspensa, por falta de lastro.

Mas... o ardente exegeta resolveu abrir um parenthesis nessa pugna, afim de virar os canhões da critica contra o livro que a minha ousadia deu á publicidade. E julgando perfeita a pontaria, rompeu o bombardeio, pelas columnas do seu orgão, "Puritano."

Ao leitor dirijo estas linhas, através das quaes ficará definida a minha attitude.

A palavra "polemica" é de origem grega (polemos) e quer dizer "guerra". Deseja pois o ardoroso jornalista protestante, nada menos que uma guerra. Sim, guerra de ideias, guerra de palavras, guerra de theorias, guerra de doutrinas—tudo com perfume theologico, preferivel ao cheiro provocado pelas granadas. Não commetterei nova «falsidade» affirmando que as guerras, em geral, começam mesmo pela penna e acabam pelos canhões...

O polemismo é a delicia das delicias para os nossos irmãos protestante, e constitue um dos capitulos fundamentais da theologia da Reforma protestante. E a guerra reformista nasceu de uma guerra de textos biblicos...

A aggressividade está, pois, no programma do evangelismo protestante, o pastor presbyteriano está coherente com o programma do seu credo. Não estou exagerando. Vá o leitor a um templo protestante, e ouça com attenção as palavras do pulpito. Tome de um jornal protestante, leia-o com attenção, e depois julgue minhas affirmativas.

O grande peccado que o rev. vê no meu livro "O Protestantismo e o Espiritismo", consiste em haver alli... textos biblicos! Mas perguntará o leitor, é isso um grande peccado? Sim, responde a theologia do nosso irmão pastor. Um incredulo, um mundano (isto é, toda criatura NÃO protestante) está prohibido de tocar nos sagrados textos. A Biblia foi escripta NÃO para a humanidade, mas para aquella pequenissima parte da humanidade que seria collocada no circulo traçado pela Reforma do sec. XVI. Ou, segundo a doutrina da predestinação, a Biblia é um presente do Céu reservado aos protestantes. Estudar-lhe os textos sem a chave interpretativa fabricada em officinas protestantes—eis um erro e um perigo: erro, porque, fôra da egreja protestante, ninguem sabe ler o sagrado volume; perigo, porque a exegese biblica é privilegio do Protestantismo, e ai daquelle que não respeitar esse privilegio! Será excomungado como "mensageiro de Satanaz", o grande o eterno "desobediente". E a sancção punitiva das leis protectoras dos privilegios...

Depois de me attribuir a qualidade de fabricante de falsidades, diz o piedoso jornalista e theologo: "Emfim o livro é uma... blague! Basta dizer que, tendo 350 paginas, cerca de 200 consta de citações de jornaes, de autores, do Kardec e outros..." etc.

Pois bem. Vou inverter os papeis, e com elles o scenario. Agora ouça-me o leitor, e faça de conta que o meu livro é protestante, o que vale por dizer—do agrado do rev. pastor. Eis o que POSSIVELMENTE teria escripto o nosso irmão, no seu jornal:

"O A., por um requinte de modestia, não se apresentou em publico unicamente com a sua autoridade. Foi mais longe: fundamentou as suas multiplas e instrutivas theses com a autoridades de eminentes theologos contemporaneos e outros escriptores de grande merito. Este criterio seguido seguido pelo A. augmenta-lhe o valor da obra, pois o testemunho de muitos autores possue o condão de impressionar mais fortemente o espirito do leitor, ao mesmo tempo que revela a extensão do campo percorrido pelo A., campo de estudo e de obser-

vação. Em summa: é um trabalho que põe em relevo o esforço e a boa vontade de um humilde seareiro do campo sagrado, etc., etc."

Diga o leitor si estou augmentando o numero de minhas falsidades, com esse raciocinio, na vaporosa hypothese de inversão dos papeis...

Continuarei.

ROMEU A. CAMARGO

Proposições

CAROS CONFRADES

Em continuação aos pontos que apresentei á vossa consideração na reunião realisada em 14 de julho, venho apresentar á vossa apreciação, para subsequente estudo o seguinte:

O Comité de Franca tem em cogitação que para ser transformada em realidade o fim a que se propõe o "Congresso Annual Espirita Brasileiro" é preciso que os espiritas (não só desta séde) como os componentes dos Grupos adherentes, se unam n'uma homogeneidade solidaria, inabalavel, sem desfalecimento afim de affirmarmos as bases da nossa instituição; pois que, sem essa firmeza, fortalecida pela união, o nosso commetimento resultará em inevitavel e deploravel fracasso, dando aso aos nossos desaffectos de nos combater e vencerem pelo numero de ignorantes que os acompanham cegamente. Assim sendo, tomo a liberdade de apresentar e submeter á vossa criteriosa consideração, as proposições seguintes:

1.^a

O Comité de Franca, com auctorisação da directoria do Centro "Esperança e Fé" dirigirá circulares aos Centros e Grupos Espiritas das cidades de Pedregulho, Igarapava, Ituverava, Guarã, S. Joaquim, Orlandia, Salles Oliveira, Jardinopolis e Rib. Preto e seus districtos consultando-os se acceitam e se acham de accordo com a indicação de Franca, para ser a séde da zona do extremo Oeste paulista, criada pela deliberação approvada na reunião de 14 de julho e publicada pela "A Nova Era"

2.^a

No caso de assentimento, os Centros e Grupos das cidades referidas, deverão enviar sua adhesão até 15 de Agosto proximo, devidamente assignada pelas directorias e membros de taes grupos;

3.^a

Si todos os espiritas, não
Continua na ultima pagina

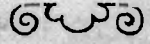
TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. á Camara Municipal

Desencarnação

"De profundis clamavi..."



Eu ignoro se no momento do meu trespasse serei perseguido por um grito de angustia dos affectos sobreviventes.

E Deus consinta que tal turbacão não aconteça em minha hora extrema...

Prefiro que um profundo silencio reine em torno ao meu leito de morte terrena, afim de que o meu espirito se destaque das cadeias phisicas, "serenamente".

Eu quero levantar-me diante do meu cadaver com a coragem de quem lança um ultimo olhar piedoso aos despojos gastos com os quaes peregrinei no planeta, algumas vezes estupidamente orgulhoso, quasi sempre triste e desilludido...

E girando os olhos achar-me-ei immediatamente em frente ao meu passado, que desfilará rapida e detalhadamente em toda a inteireza da minha vida material vivida, como um "film inextinguível..."

Ouvirei nas profundezas do meu "eu" o remorso agudo por cada má acção praticada, a satisfação christã pelas boas...

Mas penso já que a balança penderá para o quociente do mal. Porque negal-o?

A criatura de carne pesa por trez quartos "peccaminosamente" e um quarto só "puramente".

Um vago temor assaltar-me-á, portanto, em frente ao quadro real da minha ultima prova planetaria e do imo de minha alma subirá, como um soluço, o grito de socorro aos meus anjos e aos meus guias.

"De profundis clamavi"...

Mas será este o instante solemne em que se manifesta a Misericordia Divina, para quem, abandonando a Terra, traz, porem, bem guardada a fé do "Filho" no amor do "Pae".

E uma falange de espiritos benignos, especialmente dos que me precederam na desencarnação e de quem me lembrei sempre nas preces, como de outros que confortei na communhão espiritual entre encarnados e desencarnados; uma falange de espiritos benignos me circumdará, levando-me docemente para a luz interminavel do espaço.

Ao vago temor seguir-se-á uma emoção intensa e verei que atraz de mim a Terra desaparecerá como um "atomo" nas brumas sideraes...

Eu seguirei os meus amigos! "Onde?"

"Até quando?"

"Onde" o peso especifico da minha consciencia permitirá que eu estabeleça a minha primeira etapa, entre as falanges affins ao grau da minha evolução espiritual.

"Até quando?" Até que, conscio perfeitamente da lei fatal de purificação, empreenderei anciosamente a subida, e subirei sempre, nas espheras interminaveis da Criação, auxiliado por outros anjos e outros guias.

Mas não esquecerei a Terra, nos affectos, nos amigos, que aqui deixarei. Pelo contrario, agrupar-os-ei num pen-

samento de amor e de perdão de que farei "holocausto" a Deus, Pae de todas as criaturas do Universo.

Reencarnarei na Terra?

O sub-consciente me adverte que já aqui tornei varias vezes, mas que as reencarnações podem succeder em outros planetas.

E então onde renovarei as provas necessarias á minha purificação gradual e continua?...

Deus, os Anjos, os Guias inspirar-me-ão as novas provas e a minha vontade soberana, tornada mais agil pela liberação dos tentaculos terrenos, decidirá dos meus destinos...

Desde que, porem, a meta final é a "Felicidade Eterna", e para conquistá-la é necessario um longo periodo de "iniciação planetaria astral", toda uma escola de "provas purificadoras"; pedirei ao Pae Celeste que, incarnado ou desincarnado, possa preencher a minha iniciação entre a multidão dos "sofredores".

Que importa que consiga a "Felicidade Eterna" entre os millenios incalculaveis? Para o Espiritualista é uma "felicidade incommensuravel" confortar quem vive na Dor...

Senhor, concedei-me a alegria purissima de unir-me a Ti, animando e convertendo a teu Amor os irmãos que soffrem!

Mariano Rango D'Aragona

Triste e doloroso contraste!

Após 60 annos de reclusão espontanea, nos muros do Vaticano, acaba o papa de sahir pela primeira vez, ás ruas da cidade, em procissão.

Os jornaes descrevendo o acontecimento, dão a elle uma grande importancia, como demonstração da pujança da religião catholica no mundo.

Vejamos como elle se deu:

A's 19 horas do dia 25 o papa Pio XI, desce as escadas da Basilica em direcção á praça. S. S. enverga a sua roupa toda branca, de cerimonia, recamada de OURO. Eleva alto a hostia no famoso e historico ostensorio que loi de Pio IX. Neste momento as TROPAS prestam honra ao santissimo sacramento. Em seguida o papa sobe os degraus do andor sendo CARREGADO AOS HOMBROS DOS SEDIARIOS PONTIFICIOS. Apos o cortejo o papa foi conduzido ao longo dos jardins da Basilica, ahi descendo do andor para collocar o "santissimo" no tabernaculo.

Após a benção, as trompas se fizeram ouvir, sendo entoada a marcha papal, enquanto as tropas italianas PRESTAVAM CONTINENCIAS APRESENTANDO ARMAS, mantendo-se os soldados de joelhos.

A multidão CHORAVA!

A tribuna especialmente construida para a ARISTOCRACIA ROMANA, achava-se repleta.

O papa prohibiu fossem tiradas fitas cinematographicas do acontecimento (no que fez um grande mal, pois devia deixar que o mundo todo apreciase as BELLEZAS do

seu reinado na terra.)

Eis como os jornaes nos relatam o acontecimento que é tido como um dos maiores na vida catholica do mundo. Trazemol-o para as columnas do nosso jornal para que os nossos leitores delle fiquem scientes e vejam o abysmo que existe entre o papa e o Divino Mestre.

Jesus não tinha onde reclinar a cabeça: o papa é o senhor do mundo, é multimilionario, traja-se de roupa recamada de OURO, possue os mais custosos brilhantes e o rei da pecunia.

Jesus lavou os pés a seus discipulos: o papa é carregado pelos homens, em andor.

Jesus não fazia selecção de ninguem: o papa prefere a aristocracia romana.

Jesus é o symbolo da Paz, jamais elle deixou de pregar o amor entre os homens: o papa não prega amor christão entre os homens, ao contrario, decretou a pena de morte no seu territorio, e tem o seu exercito organizado prompto para o derramamento do sangue humano.

Jesus foi humilde de coração e trabalhou como carpinteiro: o papa quer ser o maior homem na terra, e leva vida regalada no vaticano.

Jesus reina na vida espiritual: o papa reina no ouro.

E a multidão CHORAVA! Sim tem razão essa multidão de chorar, porque ainda não comprehendeu as palavras santas do Cordeiro de Deus!

Na procissão do papa, choram os fanaticos ignorantes, quando aquelle é carregado aos hombros no andor; e as filhas de Jerusalem choraram quando o Mestre carregava o madeiro infamante na caminho do Golgotha!

"Chorae mas chorae por vos mesmos, oh! homens e não por mim, porque os vossos labios me honram e o vosso coração está longe de mim!"

Chorae, mesmo, filhos meus, mas lagrimas sinceras e não mentirosas, porque vós não conheceis a minha palavra santa que vos pode conduzir aos pés do Creador! Eu vos dei o caminho, a verdade e a vida, mas vós preferis a mentira, vós preferis as cousas do mundo e não vos lembraes de estancar a lagrima do infeliz que chora, não vos lembraes de socorrer ao desgraçado que mendiga o pão, não vos lembraes de visitar os enfermos e encarcerados, não vos lembraes emfim, de vós mesmos, não trataes de burilar o vosso espirito na pratica do bem e do amor ao proximo, mas não esqueceis das futilidades do mundo. Mas ai de vós que obraes a iniquidade. Lembraes-vos que tendes de prestar contas dos vossos actos e que a unica senha que vos dará accesso aos ceus, é a CARIDADE!, diria hoje o Mestre a essa turba cega conduzida por outro cego!

Triste contraste que está aos olhos de todo o homem que sabe raciocinar um pouco.

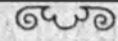
O papa «representante» do Christo no mundo! Quem diz isso, pronuncia uma heresia, porque a distancia que separa um do outro é enorme. Ao passo que um é a personifi-

cação da bondade, da humildade e da Caridade, o outro é opposto de tudo isso.

Triste e doloroso contraste, não ha duvida!

ADEUS!...

Para a minha distincta confeitira e amiga Carmen Selles



A tarde desmaia. Os passaros voam em demanda dos ninhos, prevendo a chegada da noite. Estamos em um pobre arrabalde. Aqui e alli algumas casitas, que dizem da pobreza de seus habitantes. Andemos mais: numa curva da rua esburacada deparamos um casebre que parece abandonado. Entremos: a mobilia pauperrima consiste apenas em um velho sofá, e, a um canto da sala, um catre, onde jaz ás portas da morte, uma velhinha. Parece orar, pela expressão de seu rosto, e movimento dos labios. De quando em vez, envia um languido olhar para a porta, como á espera de alguem. De facto dahi á instantes, vê com summa alegria, entrar um rapazito de sete annos apparentes.

Oh mãesinha!, exclama, e lança-se-lhe nos braços chorando. E, apresentando-lhe um pedaço de bolo, diz: "Eis o que pude arranjar; nada mais que isto e algumas decepções." Oh, quanto lhe custou, pobre creança, aquella fatia de bolo; mas queria mitigar a fome de sua mãe, e por isso, fez-se insensivel aos maos tratos que recebeu. E elle? Vagando sem rumo, desde cedo á procura de uma alma generosa que se condoesse de sua miseria, não encontrou! Sem nada ter comido, cambaleante dispunha-se a voltar á casa, todo triste, quando ao passar por uma casa de ricos, cahiu-lhe aos pés aquelle pedaço de bolo! Alguem, talvez já enjoado daquelle doce, atirou-o pela janella, justamente no momento em que elle passava. Apanhou-o com carinho e levou-o á sua mãesinha, esquecendo-se de sua propria fome! E, agora, exausto murmura um adeus á enferma, o em meio de uma prece, adormece para sempre!

Amanhece. Já os passaros, em revoada, buscam as migalhas para seu alimento. O astro-rei, lança sobre a terra seus primeiros raios. E' dia.

Não vendo o rapazito que todos os dias sahia, alguem lembrou-se de ir até ao casebre e encontrou então o mais commovedor dos quadros: abraçados, mãe e filho, semi-deitados no sofá pareciam ainda implorar alguma cousa, mas uma esmola sublime, santa:—uma prece!

Num esforço supremo, sentindo aproximar-se a morte, tacteando levantara-se e a muito custo chegara até o velho sofá onde o pequeno dormia e abraçada á elle morreu...

Não quiz deixal-o sem uma despedida; por isso foi até lá no momento ultimo e balbuciou: Adeus!...

Maria Rocha

8/8/929

Jesus ou o Papa?

III

Firme no proposito de demonstrar positivamente que a egreja romana está divorciada de N. S. Jesus Christo, volto hoje a occupar a attenção dos meus pacientes leitores, frisando ainda a humildade do Divino Mestre, a que se contrapõe a orgulhosa sumptuosidade do Vaticano. Compulemos o Novo Testamento, repositório dos ensinos do Nazareno. Iniciando a sua gloriosa vida terrena, o Messias Redemptor nasceu pobre, na mangedoura que simbolisa a grandiosa humildade do Filho de Deus, e, proseguindo desde logo na missão salvadora que o trouxe ao nosso planeta, podendo exterminar Herodes com a sua côrte, foi levado por seus progenitores para o Egypto, fugindo á sanha incontradadaquelle infeliz tetrarcha. Passam-se alguns annos, e eis que Jesus submete-se ao baptismo de João, exemplificando dess'arte a santa humildade que caracteriza a sua extraordinaria personalidade. Pobres e humildos pescadores da Gallilea foram os escolhidos para seus discipulos. E da luz infinita que jorra dos ensinamentos do Filho do Carpinteiro, a humildade e a caridade são os mais resplandecentes focos.

Leiamos e admiremos o "Sermão da Montanha", em que o Filho de Maria Santissima, em legitimo assomo de amor, pregára a humildade por excellencia, declarando bemaventurados os simples, os que choram, os mansos, os que soffrem injustiças, os misericordiosos, os pacificadores, os perseguidos, os infelizes, emfim.

—Mestre, quem é o maior no reino dos céos?

E Jesus, chamando um menino, o pôz no meio dos discipulos e disse:

"Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céos. Portanto, o que se humilhar como este menino, este é o maior no reino dos céos."

E comprehenderam os discipulos a figura, tornando-se ainda mais humildes, sem malicias e vaidades.

Mais tarde, fallando Jesus aos seus discipulos a respeito dos phariseus, disse: "Observae e praticae somente o que dizem os phariseus, mas não os imiteis no que fazem, porque dizem uma coisa e praticam outra. Atam pesados fardos para os outros, mas nem os tocam com os dedos. As obras que fazem são para dar na vista dos homens, pois trazem largas phylacterias e estendem as franjas dos seus vestidos. Amam os primeiros logares nas ceias e as primeiras cadeiras nas synagogas e gostam das saudações nas praças e de serem chamados mestres pelos homens. E Mestre só o é Christo... O maior dentre vós será o vosso servo... O que se exaltar será humilhado, o que se humilhar será exaltado no reino dos céos." E lavando os pés aos seus discipulos, deu-lhes inapagavel demonstração de como deviam proceder: sempre humildemente.

Agora, volvamos a nossa at-

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombriguetiro

Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira Medico—Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE—NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162 — Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, communica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria —

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Instituto Homeopatico de S. Paulo

V. Maciel & Cia.

Director tecnico: VALENCIO MACIEL—hParnaceut.

Director commercial: LAURO FONTOURA DA SILVA—Contador.

Telephone, 7-3185

Caixa Postal, num. 3088

SÃO PAULO

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1187
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:
Adelino Machado — Nesta cidade a R. Major Claudiano, numero 11

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

— Engenheiro mechanico —

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA

Jesus ou o Papa?

III

Continuação da 2.ª pagina

tenção para o proceder do papa e seus subalternos, assim como para o ceremonial sumptuosissimo do culto catholico.

O papa arroga-se direitos de soberania sobre a communhão catholica, diz-se infallivel representante de Deus na terra e, para cumulo de orgulho e vaidade, dá seus pés a beijar! A egreja catholica mantem rigorosa hierarchia entre os seus ministros, esquecida do que Jesus ensinou aos seus discipulos, apostolos que ella finge venerar: "O maior de entre vós será o vosso servo."

E agora, como que no apogeu da sua megalomania, o papa é o soberano do Estado Vaticano, esforçando-se loucamente para alcançar o reino deste mundo, contra o ideal de Christo, que ás auctoridades daquelle tempo dizia: "Meu reino não é deste mundo".

Vede tambem, caros leitores, que contraste entre o faustoso ritual catholico, todo exuberante de luxo, e a simplicidade edificante de Jesus.

Os jornaes d'agora dão-nos circunstanciada noticia da procissão eucharistica realizada em Roma, em que tomou parte o papa, sahindo do Vaticano pela primeira vez desde 1870. Carregado em riquissimo andor pelos graduados da sua corte, coberto com um manto de ouro recamado de pedrarias custosas, escoltado por uma coorte imponentissima de altos representantes da curia romana, auctoridades, embaixadores, descommunal milicia ricamente aiaezada, viaturas deslumbrantes, o papa sahiu do Vaticano exhibindo toda a sua orgulhosissima grandeza material, como um "satrapa do Oriente", em flagrante contraste com a humilde pessoa de Jesus!...

Este andava a pé, vestido com uma simples tunica, e, filho de Deus que é, realisou maravilhas e legou-nos a sua doutrina de salvação, de infinito conforto moral.

Entretanto o papa, que se diz inspirado pelo Espirito Santo, que se inculca Deus da Terra, para dar um passeiosinho fora do Vaticano, vai carregado em andor e... por causa das duvidas, fez-se acompanhar de 15.000 (quinze mil!) carabineiros para manterem a ordem durante o seu trajecto...

Catholicos! Não vos enganais por mais tempo. Estudae a vida luminosa de Jesus Nosso Senhor. Comparaes com amor á Verdade a sua grandiosa doutrina com a da egreja a que pertenceis, e tomae a firme resolução de abraçar a Jesus, desprezando o papa, verdadeiro antichristo.

Ribeirão Preto.

Odilon Ferreira

PROPOSIÇÕES

Continuação da 1.ª pagina

só da séde, como os dos Centros adherentes são de accordo em se fundar e instal-

lar para funcionamento do «Seminario Espirita» para educação moral e instrução litteraria e preparo da mocidade de ambos os sexos, filhos de espiritas comprehendidos no perimetro da zona do Oeste, com sede em Franca.

4.ª

Se estarão dispostos de boa vontade á concorrer pecuniariamente, para a criação e funcionamento da Instituição referida;

5.ª

Se estarão de accordo em constituir uma Sociedade Anonyma, com o capital de 200.000\$000 duzentos contos de reis, dividido em 1.000 acções nominaes de 200\$000 cada uma, resgataveis ou integralisaveis em oito chamadas, afim de occorrer ás despesas com a compra de terreno e edificação do predio para o Seminario e dependencias;

6.ª

Que a Directoria do Centro «Esperança e Fé, em conjuncto com o Comité de Propaganda, estudará o meio melhor de se levantar o capital; e assim resolverá, depois de approvação em assembléa geral, quem ficará encarregado do recebimento das quantias; bem assim o estabelecimento bancario em que deverá ir depositando as quotas das acções, até achar-se subscripta e realisada a quarta parte do capital, afim de promover a compra do terreno e iniciar a construção do predio; e

7.ª

finalmente, os confrades resolverão o qual nome do patrono do Seminario; se deverá ter o nome de "Allan Kardec," ou outro a escolher.

Creio, caros confrades não ter podido traduzir melhor as necessidades imprescindiveis ao commettimento visado pela instituição do "Congresso Annual Espirita Brasileiro," bem assim o escopo, á maior e mais accentuada propaganda da doutrina, entretanto a vossa intelligencia, benevolencia e solidariedade supprirão as falhas das minhas proposições, que ora vos apresento.

Lembro-vos tambem, que, no caso de ser realisado o capital acima referido, e se deste houver sobra, depois de edificado o predio para o Seminario, esta passará ao Asylo Allan Kardec, que a empregará como melhor entender.

Franca, 28/7/929

Theophilo Rodrigues Pereira

CENTRO ESPIRITA "AMOR Á CARIDADE"

Com séde em Muzambinho, realizou-se a 5 de junho p. p. a Assembléa Geral, ordinaria, a qual acclamou por unanimidade para dirigir os seus destinos durante o anno de 1929, a seguinte Directoria:

Presidente—Felippe Victorio;

Vice-Pres.—Vicente Carra;
1.º Secretario—José de Assis;

2.º.—Luiz Candido da Silva;
Thesoureiro—Custodio Vasconcellos;

1.º. Orador—Delwaux Campos;

2.º.—Francisco Carra;
Fiscal de syndicancias—Francisco Rimoli;

Zeladoras: Luiza Carra e Izabel Cissarra.

Gratos pela comunicação desejamos que Jesus proteja sempre com o seu amor os nossos confrades acima, para que possam proseguir no trabalho da vinha do Senhor.

Congresso Espirita Brasileiro

OS TRABALHOS PRELIMINARES DO "COMITÉ" DE FRANCA

UMA LOUVAVEL INICIATIVA

Na Franca, a cidade das grandes iniciativas, o espiritismo caminha a passos largos.

Já temos um asylo destinado ao tratamento gratuito das molestias mentaes, onde centenas de alienados têm encontrado alivio para os seus terribes soffrimentos. Temos o Centro Espirita Esperança e Fé, com predio proprio; temos a nossa folha, com oficinas proprias, contando um anno e pouco de existencia, circulando por todos os Estados da União, com uma tiragem de 2.000 exemplares.

Faltava-nos uma escola que vamos ter agora, graças aos trabalhos e esforços dos abnegados confrades que compõem o «comité» espirita de Franca.

No afan de desempenhar-se de sua missão, o «comité» tem trabalhado, realisando suas sessões na séde do Centro Espirita nas quaes diversos assumptos de capital importancia tem sido abordados e discutidos com vivo interesse.

Na ultima sessão, realisada no dia 3 do corrente com grande numero de assistentes, o nosso brilhante collaborador Prof. Theophilo Rodrigues Pereira, incansavel trabalhador e um dos esteios firmes da doutrina espirita, apresentou á consideração dos presentes diversos assumptos que dizem respeito aos trabalhos preliminares do comité de Franca, dentre os quaes a fundação de um seminario espirita, por meio de acções; a designação da nossa cidade para séde da zona oeste-paulista, etc. Todas as suas proposições, que vão publicadas em outro local, para conhecimento dos nossos leitores, foram approvadas.

Em seguida péde a palavra o confrade Pedro José Jacyntho, e disse que de sua parte, propunha que desde já se puzessem mãos á obra, criando-se uma escola primaria para ambos os sexos, custeada por todos aquelles que de boa vontade desejam o progresso da nossa doutrina e da nossa

Franca e quicá do Brasil inteiro, sendo essa escola opportunamente transformada em o «Seminario Espirita» cuja criação propõe o nosso confrade Prof. Theophilo.

Approvada a proposta, ficou então resolvido pelos presentes que se alugasse uma casa nesta cidade, onde provisoriamente possa ser installada a escola referida, cuja denominação será brevemente determinada.

E' com a mais viva satisfação que damos aos leitores a nova acima, por vermos já se tornar em facto um dos ideaes do «comité» espirita de Franca, ha pouco criado. Estamos trabalhando e trabalharemos sempre, mas precisamos do auxilio não só dos irmãos de crença como de outros credos.

A instrução é o primeiro factor para o progresso do homem. Uma nação instruida moral e intellectualmente, é uma nação sadia e forte que sabe cumprir e respeitar os preceitos do Divino Mesire.

Muito em breve uma commissão composta de 3 confrades do «comité» de Franca, irá entender-se com os grupos espiritas das cidades de Ribeirão Preto, Pedregulho, Igarapava, Iluverava, Jardimopolis, Guarã, S. Joaquim, Orlandia e outros, sobre si concordam em ser a nossa cidade a séde da zona, bem como si estão dispostos a nos auxiliar para levarmos avante os nossos ideaes.

Desde já avisamos aos nossos confrades das localidades acima, para que elles possam tomar, com tempo, as providencias que julgarem necessarias.

O nosso bonissimo confrade Cel. Martiniano Francisco de Andrade, um dos abnegados trabalhadores da vinha do Senhor, offereceu para as despesas da installação da escola, a importancia de 1.000\$000.

Noticiario Mundano

LUZARDO

E' o bellissimo nome de mais um irmãosinho que toma a carne, no lar do nosso presado confrade e amigo, Luiz Junqueira, guarda-livros da agencia Ford desta cidade, e de sua Exma. Esposa, dona Maria Baptista Junqueira.

A incarnação de Luzardo effectivou-se a 2 do corrente mez de agosto.

Fazemos sinceros votos para que sua vida na Terra, planeta de expiações, seja de real proveito para seu espirito que sequioso de luz, baixou neste mundo, no seio de uma familia christan, que saberá proporcionar-lhe todos os meios para que elle possa seguir os ensinios do Mestre dos Mestres, na pratica da Caridade.

São os votos da "Nova Era"

NOIVADO

Estão noivos em S. Carlos, o nosso illustrado irmão e confrade de imprensa Aleixo

Corrêa da Silva, e a gentil senhorita Olga Nunes.

Gratos pela participação que nos enviaram damos os nossos parabens aos noivos, antecipando-lhes uma vida cheia de venturas.

SERVIÇO FUNERARIO UMA OPTIMA IDEIA DO "COMMERCIO DA FRANCA"

Secundamos o justo appello feito pelo nosso brilhante collega local "Commercio da Franca," á nossa Prefeitura Municipal, no sentido de se organizar nesta cidade, um serviço funerario por meio de automoveis, a exemplo do que se usa nas cidades cultas. De facto, Franca, uma cidade civilisada, cujo progresso espantoso, todos admiramos, já não comporta o atrasado e feio sistema de se fazerem enterros a pé, de se carregarem esquifes a mão, sistema que offerece perigo á saúde publica.

Não fica bem para a Franca, para o seu povo culto, o prestito funebre, a pé passando pelas ruas, dando-nos uma idéa dos tempos idos, em que predominavamos atrazo e a ignorancia.

Urge mesmo que a nossa Prefeitura, que tão bem sabe ir ao encontro das justas aspirações do povo francano, ponha em concurrencia publica o serviço funerario, accetando a proposta que mais vantagem lhe offereça, contando que se acabe com esse atrasado sistema de enterros a pé sendo elle feito então por meio de automoveis.

A VARIOLA

Chamamos a attenção das auctoridades competentes para que sejam tomadas as necessarias e imprescindiveis cautellas para evitar-se que a variola, que segundo soubemos está grassando em Uberaba, Patrocínio do Sapucahy e Itrapuan, ingresse em nosso meio.

Urge que se proceda com urgencia á vacinação, que é o unico meio de se combater a terrivel epidemia.

A OFFICIALISAÇÃO DA EGREJA CATHOLICA EM MINAS

Por falta de espaço deixamos para o proximo numero um artigo do nosso redactor, sobre o assumpto acima.

A' venda em todas as boas PHARMACIAS ::::
KOLA Granulada ASTIER
ANTI NEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS AYRES, 176
RIO DE JANEIRO

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

RUA CAMPOS SALLES, 929